



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14102 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT11 - Política de Educação Superior

SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM RELAÇÃO À ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E QUALIDADE DE VIDA ACADÊMICA

Helana Miranda da Cruz Gomes - UFOPA

Tania Suely Azevedo Brasileiro - UFOPA

SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM RELAÇÃO À ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E QUALIDADE DE VIDA ACADÊMICA

Resumo: Este trabalho tem como objetivo geral verificar a relação entre sustentabilidade, assistência estudantil (AE) e qualidade de vida acadêmica (QVA) no contexto de uma universidade federal no interior da Amazônia. Tem como objetivos específicos: traçar o perfil dos beneficiários atendidos pela AE no período de 2017 a 2020; identificar referências à sustentabilidade nos documentos institucionais e analisar a percepção dos estudantes sobre AE, QVA e sustentabilidade em seu desempenho acadêmico. A investigação é descritiva, do tipo estudo de caso, desdobrada em documental e empírica, cujo *lôcus* foi a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Campus sede em Santarém. No estudo empírico foi aplicado questionário eletrônico (*survey*) aos estudantes beneficiários da AE entre 2017 a 2020, sendo que 75 questionários respondidos compuseram a amostra do estudo. O perfil dos estudantes indicou uma prevalência do gênero feminino (68%), com idade entre 19 a 25 anos (64%) e 68% deles se auto identificaram como pardos. Na pesquisa documental os documentos refletem a preocupação com a questão da sustentabilidade. Conclui-se que a AE, a QVA e a sustentabilidade são temas perceptíveis na instituição estudada e que sua efetivação colabora para o desempenho acadêmico.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Educação Superior. Assistência estudantil. Qualidade de vida acadêmica.

1. INTRODUÇÃO

Em escala mundial os estudos voltados para a sustentabilidade têm ganhado grande visibilidade em diferentes esferas da sociedade, dentre elas a Educação Superior. No contexto brasileiro este nível de conhecimento tem enfrentado inúmeros desafios como o acesso e a permanência de estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, tendo na formulação de

políticas como o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) (BRASIL,2010), a garantia para “a inclusão social, formação ampliada, produção do conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida” (FONAPRACE, 2012, p. 63).

Quanto à qualidade de vida do estudante universitário, pesquisas relacionadas são recentes e em número limitado (CATUNDA, 2008; CIESLAK, 2012), mas alguns estudos têm enfatizado que a qualidade de vida do estudante é considerada um fator relevante para a sua performance acadêmica (COSTA, 2016; PARO; BITTENCOURT, 2013).

O tema da sustentabilidade é aqui entendido numa visão multidimensional (ELKINGTON, 2020), abrangendo questões culturais, políticas e sociais como a educação, especificamente, o âmbito universitário.

Neste sentido, este estudo relaciona-se ao plano de ação global nomeado de Agenda 2030 destacando-se o Objetivo 4, meta 4.3: “Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade” (MUNDO, 2016). Este objetivo mostra que a Educação Superior e a Educação Básica têm um papel fundamental em garantir o acesso às diferentes camadas que compõem a sociedade.

Assim, este trabalho tem como objetivo geral verificar a relação entre sustentabilidade, assistência estudantil (AE) e qualidade de vida acadêmica (QVA) no contexto de uma universidade federal no interior da Amazônia e como objetivos específicos: traçar o perfil dos beneficiários atendidos pela AE no período de 2017 a 2020; identificar ações voltadas à sustentabilidade nos documentos institucionais e analisar a percepção dos estudantes sobre AE, QVA e sustentabilidade em seu desempenho acadêmico.

2. METODOLOGIA

Este estudo é de natureza qualitativa, do tipo estudo de caso, por meio da construção quantitativa e qualitativa de dados.

2.1 *Lócus* da pesquisa

O *lócus* do estudo foi a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) criada pela Lei nº 12.085, de 5/11/2009, cuja relevância está em ser uma universidade pioneira na região amazônica marcada por contrastes e comprometida com o desenvolvimento da ciência na Amazônia.

2.2. Delineamento da pesquisa

Desenvolveu-se pesquisa documental e empírica. A pesquisa documental foi obtida com consulta a normatizações legais, disponíveis publicamente na Rede Mundial de Computadores e arquivos da UFOPA, a partir do Termo de Autorização para Pesquisa em Arquivos e/ou Documentos, resultando na análise de 16 documentos, dentre eles, o Estatuto

da UFOPA - portaria nº 400, de 15 de agosto de 2013; Regimento Geral - resolução nº 55 de 22 de julho de 2014; e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFOPA – 2019 a 2023.

A pesquisa empírica, seguiu os protocolos recomendados pela Resolução n. 466, de 12/12/2012, do Conselho Nacional de Saúde, e foi submetido e aprovada no Comitê de Ética na Pesquisa [\[1\]](#).

3. Resultados e discussão

3.1 Pesquisa documental

A pesquisa documental revelou considerável avanço quanto à AE e QVA, uma vez que aparece com bastante frequência na maioria dos seus documentos oficiais. No que diz respeito à sustentabilidade o termo foi verificado no Estatuto da universidade sendo associado ao “desenvolvimento sustentável”:

DOS PRINCÍPIOS Art. 5º A UFOPA, instituição social fundada na ética, na liberdade, no respeito às diferenças e na solidariedade, é regida pelos seguintes princípios:

(...) XII - compromisso com o **desenvolvimento sustentável** em uma visão integrativa das expressões culturais, econômicas e ecológicas da Amazônia (Estatuto UFOPA, 2013, p. 5). (grifo meu)

Verificou-se que o texto acima aparece da mesma forma no Regimento Geral da instituição (UFOPA, 2014, p. 7). Quanto ao Plano de Desenvolvimento Insitucional (PDI, 2019-2023) há um destaque para a sustentabilidade na seção intitulada “Compromisso Ambiental”. Nesta seção estão explícitas as ações e as políticas que tenham como principais objetivos a sustentabilidade ambiental e humana” (PDI, p. 20). Para Freitas (2016) o tema da sustentabilidade é uma dimensão imprescindível para consolidação de políticas na era ecológica. Ao deixar explícito o tema da sustentabilidade em documentos normativos e institucionais é revelador a respeito do compromisso com a agenda ambiental pela universidade.

3.2 Pesquisa empírica

A fim de selecionar a amostra do estudo, foram adotados como critérios de inclusão: entrada na universidade pelo Processo Seletivo Regular (PSR) a partir de 2017; ser beneficiado do Programa de Assistência Estudantil, por meio de edital e previsão de conclusão a partir de 2020, resultando em 700 estudantes. Foi aplicado um questionário *online*, usando a plataforma Google Forms® (pesquisa *survey*), elaborado com questões tipo Escala de Likert, para o participante assinalar alternativas que melhor representassem sua situação ou ponto de vista (GIL, 1999). O envio dos questionários ocorreu por *e-mail*, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) no mês de novembro do ano de 2021, contudo, verificou-se pouco retorno, o que levou a adotar-se a estratégia de

utilizar o aplicativo *whatsapp*. Ao longo do mês de dezembro de 2021 até fevereiro de 2022 foram devolvidos 75 questionários respondidos por estudantes que receberam a codificação sequencial de E1 a E75 no momento da análise dos dados para garantir o sigilo dos participantes.

Do perfil dos respondentes analisou-se os indicadores: gênero, faixa etária e autoidentificação. Quanto ao gênero, dos 75 (setenta e cinco) respondentes, 51 (68%) se identificaram feminino e 24 (32%) masculino. Sobre a faixa etária, a pesquisa revelou que o quantitativo de estudantes entre 19 a 25 anos foi de 48 (64%); entre 26 a 30 anos resultou em 19 (25%); entre 31 a 45 anos foram 8 (oito) (11%) de estudantes com uma média de 25,5 anos, o que representa um grupo relativamente jovem.

Quanto à autoidentificação, 51 participantes (68%) se autoidentificam como pardos; 11 (15%) se identificam como negros; 1 (um) (1%) quilombola e 12 (16%) brancos. Tal resultado também reflete a última pesquisa do FONAPRACE/ANDIFES (2019), onde os maiores quantitativos nas IFES foram os que se declararam pretos ou pardos.

Para Heringer (2018), a adoção da política de reserva de vagas para estudantes que se autodeclararam pretos e pardos foi um marco para alavancar avanços na implementação das políticas de ação afirmativa no Brasil. Verifica-se que nos tempos atuais tal política avança de forma lenta, mas tem sido significativa para promover o processo de acesso ao ensino superior. Observa-se pelos dados acima o esforço da instituição em assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres lembrando o que preconiza o Objetivo 4 da Agenda 2030.

Na pesquisa empírica buscou-se recuperar a percepção dos estudantes sobre a relação AE, QVA e sustentabilidade em seu desempenho acadêmico.

Assim, os fragmentos de fala a seguir destacam as categorias da seguinte forma:

Os auxílios são fundamentais na minha trajetória acadêmica pois não teria como conciliar trabalho com o curso já que ele é integral (E29).

A qualidade de vida acadêmica oferecida pela UFOPA através dos auxílios financeiros é muito boa, excelente para ser sincero. Quando entrei na Universidade eu não imaginava que receberia incentivo para me manter nos estudos e evitar um pouco o trabalho pesado (E17)

No geral, os estudantes revelam que a universidade proporciona AE, fazendo vivenciarem de forma direta QVA. A questão da sustentabilidade pode ser destacada nos seguintes fragmentos:

Estimular mais competições no geral, buscar apoio nas atléticas e centros acadêmicos para unir forças e criar **formas de interação e incentivo a atividades físicas ajuda na qualidade de vida (E-46)**

Promove Saúde mental em primeiro lugar, mas **ter um redário** seria muito bom, ou **espaços de entretenimento**, a vida acadêmica já é conturbada demais ...se tivesse um

lugar pra ficar sem preocupação seria ótimo. **Utilizar a natureza como estratégia**, ahhhh eu adoraria ... (E-61)

Os trechos das falas acima revelam a preocupação dos estudantes com a interação uns com os outros e atividades de lazer e entretenimento. Sabendo-se que a sustentabilidade em uma concepção ampla não está restrita apenas a questão ambiental (ELKINGTON, 2020), mas que envolve os aspectos sociais, políticos, culturais, tais falas refletem este entendimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo demonstra a relação entre sustentabilidade, AE e QVA e esta relação se pauta nos principais documentos institucionais em uma universidade pública federal da Amazônia. O perfil universitário apresenta-se na maioria feminino, considerado jovem e pardo. E a percepção da relação entre as categorias, sobretudo, quanto à sustentabilidade demonstra uma visão ampliada e multidimensional deste termo não restrita às questões ambientais e propensa a contribuir para um melhor desempenho acadêmico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil — PNAES.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm Acesso em: 04/06/2021.

CATUNDA Maria AP.; RUIZ Valdete M. Qualidade de vida de universitários. *Pensamento Plural Rev Cient UNIFAE*. 2008; n.2(1):22-31.

CIESLAK, Fabrício et al. Análise da qualidade de vida e do nível de atividade física em universitários. *Revista da Educação Física/UEM*, v. 23, p. 251-260, 2012.

COSTA, Márcia Cristina Carvalho Ferreira da. **Os impactos da política de assistência estudantil no rendimento acadêmico dos discentes do Instituto Multidisciplinar em Saúde, Campus Anísio Teixeira da Universidade Federal da Bahia.** Dissertação (Mestrado). Salvador. Universidade Federal da Bahia (UFBA), 2016.

ELKINGTON, John. **Sustentabilidade: canibais com garfo e faca** M. Books, 2020.

FONAPRACE/ANDIFES; Proex/UFU. **Revista Comemorativa 25 Anos: histórias, memórias e múltiplos olhares.** Uberlândia: Edufu, 2012.

FREITAS, Marcílio de; DA SILVA FREITAS, Marilene Corrêa. **A sustentabilidade como paradigma: cultura, ciência e cidadania.** Editora Vozes Limitada, 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1999.

HERINGER, Rosana. Democratização da educação superior no Brasil: das metas de inclusão ao sucesso acadêmico. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, v. 19, n. 1, p. 7-17, 2018.

MUNDO, Transformando Nosso. a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. **Recuperado em**, v. 15, p. 24, 2016. Acessível em: <https://odsbrasil.gov.br/home/agenda>

PARO, César Augusto; BITTENCOURT, Zélia Zilda Lourenço de Camargo. Qualidade de vida de graduandos da área da saúde. **Revista brasileira de educação médica**, v. 37, p. 365-375, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ. Resolução nº 16, que aprova o **Estatuto da Universidade Federal do Oeste do Pará**, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ. Regimento nº 55 que institui o **Regimento Geral da UFOPA**, 22 de julho de 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UFOPA (PDI) 2019/2023**.

[1] O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o Parecer nº 5.074.375 do Comitê de Ética em Pesquisa em 01/11/2021.